



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
STAE- Secretariado Técnico de Administração Eleitoral
Gabinete de Comunicação, Imagem e Relações Públicas

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

DATA: 22 DE MARÇO DE 2024

LOCAL: CENTRO DE IMPRENSA NACIONAL

HORA:11 horas

MUITO BOM DIA A TODOS!

1. O recenseamento eleitoral que iniciou a 15 de Março e com o término previsto para o dia 28 de Abril deste ano, como vinhamos anunciando, inscreveu na primeira semana, **943. 731** eleitores em todo o território nacional, o que representa 12.59 por cento da previsão de eleitores para as presentes eleições.
2. Cumulativamente, somando os eleitores inscritos em 2023 (**8.723.805**) foram já inscritos **9.667.536** eleitores correspondente a 59.61 por cento da previsão estimada em **16. 217. 816** eleitores.

Genericamente, os primeiros cinco dias de registo foram caracterizados pela morosidade na captação de dados, situação que gradualmente está sendo sanada no decurso do processo.

3. Para o presente recenseamento eleitoral, a CNE aprovou **6.330** brigadas de recenseamento eleitoral sendo **6.033**, no território nacional e **297** no estrangeiro. Estas brigadas estão cobertas por 9.165 postos de recenseamento eleitoral, dos quais **8.774** no território nacional e os restantes 391 no estrangeiro.

4. Genericamente, para o início do Recenseamento Eleitoral foram alocados os equipamentos, materiais e colocadas as brigadas de recenseamento eleitoral em todas as províncias. Durante este período, considera-se que as brigadas estão a funcionar com normalidade, salvo algumas brigadas que ainda não entraram em funcionamento. Importa referir que no território nacional os equipamentos e os materiais foram distribuídos usando meios tais como viaturas, barcos, tractores, veículos motorizados entre outros tendo em conta a especificidade o terreno.
5. Relativamente aos agentes eleitorais, no período compreendido de 2 a 9 de Fevereiro do corrente ano, foram formados **19.919** brigadistas de recenseamento eleitoral e no período de 27 de Fevereiro a 1 de Março foram formados **6.892** agentes de educação cívica, no território nacional.
6. Para o estrangeiro, já demos um passo e foram capacitados 36 pontos focais das Missões Diplomáticas e Consulares nos seguintes países: África do Sul, Eswatini, Zâmbia, Zimbabué, Tanzania, Malawi e Quênia, no Círculo Eleitoral de África e em Portugal e Alemanha, no Círculo Eleitoral da Europa.
7. Ainda, no estrangeiro, iniciou no dia 21 de Março, a formação de agentes de educação cívica num total total de 300 agentes eleitorais e deverão ser formados 891 brigadistas para a fase do recenseamento eleitoral, onde se espera inscrever 279. 685 eleitores.
8. Decorre deste o dia 15 de Março, a campanha de educação cívica promovida pelos órgãos eleitorais, em coordenação com as organizações da sociedade civil e outros actores, com recurso a contactos porta-a-porta, visita aos aglomerados, palestras, seminários, materiais gráficos, unidade móveis e meios de comunicação social.
9. A fase inicial do recenseamento eleitoral foi caracterizada por várias vicissitudes de natureza financeira, segurança e de fenómenos naturais:
 - a) Regista-se a falta de recursos financeiros para a aquisição de combustível e atraso no pagamento das despesas efectuadas no processo de 2023, em todas as províncias.

- b) Regista-se com preocupação o atraso no pagamento de subsídios aos agentes eleitorais a todos os níveis.
- c) Quanto a componente de Segurança destaca-se os actos decorrentes do terrorismo que assola a Província de Cabo Delgado. No dia 8 de Março do corrente ano, um grupo de 3 agentes de educação cívica foram barbaramente assassinados, no Posto Administrativo de Katapua, Distrito de Chiúre, por um grupo conhecido por **NAPARAMAS**.
- d) Devido a estas acções, o STAE ainda não conseguiu colocar as brigadas e os equipamentos nos distritos de Quissanga e Ibo, estando neste momento a ser equacionada a possibilidade de se recorrer a meios aéreos e marítimos.

No que diz respeito ao Impacto da Tempestade Tropical FILIPO, no recenseamento eleitoral, no período de 11 a 13 de Março do corrente ano, especificamente as Províncias de Inhambane, Gaza e Maputo foram atingidas e houve destruição significativa de infra-estruturas, tais como rede eléctrica, escolas, estradas entre outras.

Os postos de recenseamento eleitoral que funcionam na sua maioria nas escolas foram igualmente afectados, alterando deste modo, a planificação inicial das necessidades em alpendres e meios de transporte alternativos.

Na Província de Inhambane, a tempestade deixou rastro de destruição nos distritos de Vilankulo, Inhassoro, Mabote, Funhalouro, Massinga Murrombene, Homoíne e nas cidade de Inhambane e Maxixe. Face a esta situação haverá necessidade da reformulação do plano logístico, quer para as operações de colocação das brigadas nos postos de recenseamento eleitoral, quer para o incremento e aquisição de tendas para albergar as brigadas.

Na Província de Gaza, a situação é preocupante nos distritos de Massingir, Chokwé, Chibuto, Guijá e Limpopo devido a intransitabilidade das vias de acesso, provocadas pelas inundações.

Na Província de Maputo, há necessidade de atenção especial ao acesso da Localidade de Calanga, no distrito da Manhiça e Catuane, no distrito de Matutuíne.

Em Sofala, a tempestade foi mais severa no distrito de Machanga, dificultando a comunicação com três postos de recenseamento, designadamente Chichire, Mangueze e Javane devido ao corte da estrada.

Quanto a Credenciação a nível nacional

Foram credenciados até a presente data **433** observadores nacionais de diferentes organizações da sociedade civil, **82** jornalistas de diferentes órgãos de comunicação e **5** mandatários sendo 2 do Partido Frelimo, 1 do Partido Revolução Democrática, 1 do Partido Renamo e do Partido MDM.

Falta-nos ainda sistematizar os dados de credenciação das Províncias delnhambane, Manica, Zambézia, Nampula e Niassa.

Maputo, 22 de Março de 2024

O Porta-Voz da Conferência de Imprensa

Lucas José

(Director Nacional do Gabinete Jurídico)